

Moradores defendem multa por xixi de cães nas calçadas

Vizinhos que flagram urina em muros criticam falta de punição. Tutores que fazem o dever de casa mostram soluções

Taynara Nascimento

A sujeira deixada por cães em muros e calçadas tem gerado conflitos entre vizinhos. Moradores argumentam que a urina dos animais resulta em um odor desagradável nos espaços públicos, além de exigir esforço adicional para limpeza. Como resposta, há quem defenda a aplicação de multas aos donos de cães.

Moradora de Jardim Camburi, em Vitória, Geovana dos Santos é uma das favoráveis à ideia. “Tutores que insistem em deixar o cão urinar nas calçadas deveriam ser multados. Enquanto não houver punição, essa falta de educação e cuidado com o bairro vai continuar acontecendo. Quer ter animal? Tem que cuidar, e isso inclui o local onde o animal caminha todos os dias”, reforça.

A veterinária Lanna Pais alerta sobre os riscos à saúde decorrentes de urina e fezes de cães em locais públicos.

“A urina pode ter um efeito corrosivo ao longo do tempo, principalmente em áreas de metal. Além disso, resíduos de fezes podem transmitir doenças, especialmente se o animal não for vacinado ou estiver doente. Manter uma rotina de limpeza é essencial para evitar a proliferação de microrganismos que podem afetar tanto outros animais quanto seres humanos”, explica a veterinária.

Para moradores como a terapeuta Fabiane Azevedo, a solução passa por conscientização e adoção de medidas mais rígidas. “Uma campanha educativa, acompanhada de legislação clara e aplicável, pode ajudar a manter a cidade limpa e evitar danos a muros e portões.”

A terapeuta ainda compartilhou um incidente que, segundo ela, ilustra a falta de respeito de alguns tutores de cães. Ela contou que, para tentar resolver o problema da urina de cães nas calçadas, colocou cartazes pedindo para que os

BONS EXEMPLOS



Receita caseira para tirar odor de urina

A enfermeira Brunela Cordeiro passeia com Amora, uma vira-lata de 1 ano, todos os dias. Ela aprendeu uma receita caseira para tirar o odor do xixi de sua cadela. “Aprendi

com uma tutora experiente a usar uma garrafa PET, que pode ser menor para caber na bolsa. Em seguida, podemos colocar água e desinfetante. Para facilitar a aplicação, basta

fazer um furo na tampa e depois aplicar no local da urina”, ressaltou.

Em relação aos dejetos, a enfermeira utiliza as sacolas para fazer o descarte.

donos não deixassem seus animais urinarem perto do muro de sua residência. No entanto, mesmo após essa iniciativa, foi surpreendida ao constatar que alguém permitiu o cão a urinar exatamente em cima do aviso.

“Simplesmente a pessoa foi lá e mandou o cachorro urinar em cima dos meus dizeres. Falta bom senso de fato”, desabafou Fabiane, ao mencionar que a situação é desanimadora.



AVISO foi ignorado com xixi de cão



ZELO E LIMPEZA

“O xixi não dá para recolher”

Em Jardim Camburi, a manicure e moradora Renata do Santos é um exemplo de zelo pela limpeza. Enquanto passeia com sua cadela Kiara, Renata sempre recolhe os dejetos com sacolinhas, enfrentando desafios como a impossibilidade de recolher o xixi.

“O xixi não tem jeito, não dá para recolher. A maioria dos moradores que passeia com cães enfrenta esse problema. Quando o cão é macho, é ainda pior porque eles costumam urinar no mesmo lugar, que logo evapora”, explicou a manicure.

DEPÓSITO DE SACOLAS



Sacolas disponíveis na rua

O guarda municipal Gabriel Moreira, de 29 anos, é frequentemente visto passeando com seu cão, Ralph, um beagle de 6 anos, nas ruas de Jardim Camburi. Na sua rua, há postes com garrafas PETs adapta-

das para armazenar sacolas, disponíveis para os moradores utilizarem na coleta de dejetos. “Acabei de usar a última disponível, mas é uma iniciativa muito boa dos moradores”, comentou Gabriel.

FALA, LEITOR



“Vejo vários dejetos pelo chão e não gosto. O maior problema do xixi é quando chove, pois sobe um odor horrível”

IDNA GALIANO, comerciante da região



“Meu maior problema é com os dejetos, vejo muito. Quando acontece de pisarmos, é uma sensação terrível”

ECI SCARDINI, empresário

O QUE DIZ A LEI

Regras dos municípios

► EM VILA VELHA, a Lei 6385/2020 responsabiliza os tutores pela coleta de dejetos (fezes) dos animais.

► EM VITÓRIA, a Lei 8121/2011 exige coleira e guia adequadas, aplicando multas de até R\$ 2 mil. Para a não coleta de dejetos, a multa é de R\$ 300. Não há menção direta à urina.

► NA SERRA, é responsabilidade do tutor recolher e remover os dejetos do seu animal deixados em espaços públicos, com multa de R\$ 100 a R\$ 2 mil para quem utiliza a via pública como escoadouro de dejetos de animais. Não há menção direta à urina.

Fonte: Prefeituras consultadas.

TERRITÓRIO MARCADO



“Cães, especialmente os machos não castrados, tendem a urinar nos mesmos lugares para marcar território. Isso pode causar problemas à saúde pública e à estrutura do local”

Lanna Pais, veterinária



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DIRETORIA DE CONTRATAÇÕES DE OBRAS
E SERVIÇOS
DCOS/PROAD

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90057/2024 - DCOS/PROAD/UFES

Objeto: contratação de serviços de engenharia, com responsabilidade técnica, fornecimento de mão de obra, fornecimento de materiais e peças para a manutenção preventiva e corretiva no sistema de climatização do Teatro Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Valor estimado: R\$ 150.425,90 (cento e cinquenta mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e noventa centavos). Critério de julgamento: menor preço. Sessão pública: 17/07/2024 às 14h. Informações gerais no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Pregão: 90057/2024, UASG: 153046.

Fabiana Kenia Silva Costa
Pregoeira